Denominador comum de uma...

(continuação da primeira página)

Seis preciosos dias de permanência no Rio, foram do agrado de todos, apesar de insuficientes para conhecer tudo o que há de belo e grandioso, numa das cidades de maiores atrações turísticas do mundo.

No percurso para São Paulo, no regresso, parada de 2 horas, na Capital Espiritual do Brasil, Aparecida do Norte. Juntamente com grande número de romeiros, assistimos a uma santa missa, pedindo e agradecendo graças, à excelsa padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, cuja imagem foi pescada milagrosamente por rudes pescadores, há mais de duzentos anos, no rio Paraíba.

Em São Paulo, a grande metrópole brasileira, graças à gentileza da Secretaria de Turismo, apesar de três dias apenas de permanência, foi possível a caravana visitar os principais pontos. Um experiente e cavalheiro cicerone levou-nos ao parque Ibirapuera, ao Butantã, Museu Ipiranga — grandioso, solene, respeitável — relicário precioso de grande parte do nosso patrimônio histórico. Casa do Bandeirante, Centro de Abastecimento de São Paulo (um colosso! 500 000 m2 de área!), o aeroporto de Congonhas, a Catedral de São Paulo, Igreja de Sta. Cecília, onde se encontra uma preciosa relíquia: o corpo moldado em cêra, com a cabeça e os ossos de Sta. Donata, a santa mártir doada àquela Igreja pelo Papa Pio X.

Foi deveras educativa a visita ao Planetário. Em sessão especial concedida pelo astrônomo doutor Orsini, pudemos ver uma demonstração do movimento dos astros do sistema solar, as constelações, o aparecimento e o pôr do sol, e, por fim, uma ilustração sôbre o descobrimento do Brasil.

Em Santos, a caravana pôde conhecer a beleza de suas praias e, também, um dos mais movimentados portos do mundo. A via Anchieta, estrada das mais pitorescas do Brasil, mereceu especial atenção e admiração dos visitantes, no percurso São Paulo-Santos.

Ainda na capital paulista, a caravana visitou a TV Record, no simpático programa de estrêla Hebe Camargo. É possível que no tape que o canal 4 apresente hoje, apareçam as nossas meninas recebendo flôres de Hebe Camargo, pois as mesmas foram focalizadas no ato da gravação do programa.

De regresso a nossa terra, o primeiro ato, na chegada, foi uma visita à Igreja Matriz local, onde a caravana rendeu graças a Deus pelo êxito absoluto da excursão que, além de recrear e instruir, serviu para alicerçar mais os sentimentos de amizade e solidariedade entre todos os participantes da vitoriosa excursão.

— ● —

FLAGRANTES

No pôrto do Rio de Janeiro, um oficial da tripulação de um navio cargueiro grego enamorou-se de uma jovem loura da nossa caravana e solicitou uma entrevista com a mesma. Eu tive que interferir mentindo que era pai da môça e que a mesma era comprometida.

Acontece que há um Stoco na vida da Florestina...

— ● —

No "show" apresentado pelos artistas do nosso cirquinho, no salão de festas da C.N.E.C., no bairro de Santa Teresa-Rio, onde estávamos alojados, mereceu destaque o desfile de modas apresentado por Isolda Valaski.

Apresentaram-se com muita elegância: Márli, Mônica, Maria Luiza, Cristina, Josélia, Florestina e Dorotéa. Precisavam ver o charme de Josélia e a elegância de Dorotéa — as grandes vencedoras.

— ● —

No desfile humorístico, as mais gozadas foram a Rosângela e a Florestina. Ganhou o prêmio a Rosângela.

A comissão julgadora esqueceu de dar um prêmio ao Evaldo. Ele merecia...

— ● —

O improviso da Rosângela na prova de desembaraço foi sensacional.

— ● —

Eu me perdi na apresentação de meu número e custei a me reencontrar com o texto. A turma foi compreensiva e super-educada. Muito obrigado!

— ● —

As Reverendíssimas Irmãs Leondina e Leontina estavam muito compenetradas com seus respeitáveis hábitos de religiosas, assistindo ao "show".

— ● —

No parque do Museu Imperial de Petrópolis, havia um artista pintando quadros e fazendo fotografias, com admirável rapidez. Esculpiu uma delicada flor, num cartão, e entregou aos nossos motoristas Moro e Bonato para ser conferido à môça mais comportada da caravana.

— ● —

No estádio do Pacaembú, em São Paulo, onde estávamos alojados, procedemos à entrega do cartão. Recebi tremenda vaia, quando anunciei que as cinco finalistas eram: Lucila, Sônia, Regina, Mª. Isabel e.....**Dorotéa.**

— ● —

Mas todos aplaudiram quando o prêmio foi conferido à Maria Isabel.

— ● —

O caçula da excursão, o nosso Marino, foi muito festejado por todos, mas brincou mais na viagem com Janete, Isolda, Sônia, Marina e Sueli.

— ● —

Quem mereceu aplausos pela simpatia e bom apetite foi a Mônika.

— ● —

A profª. Antônia nos museus, nas praças e monumentos deu aulas em profusão.

E não cobrou nada.

— ● —

Marina Tatara em plena madrugada do dia 15, na viagem de regresso, recebeu homenagens. O motivo era justo: fazia 15 anos!

— ● —

Música mais cantada, inclusive no bondinho do Pão de Açucar: "Bota o pião no chão."

— ● —

Os maiores aplausos na excursão foram distribuídos para a Irmã Violeta.

— ● —

A maior "gafe" da excursão:

Entramos afobadamente num restaurante de Petrópolis, às 13 horas, para almoçar. Dirigi-me para um balcão (a fome era grande) e sem maiores observações, perguntei a um moço de mangas brancas, ali encostado, qual era o prato do dia. Êle respondeu-me: — O garçon vem vindo ali...

Examinei melhor o meu interlocutor e constatei que era um jovem senhor, granfino, muito bem vestido, com camisa branca, de rendas, sem paletó...

Fique alegre, venha bebemorar conosco a chegada da Variant.

Nós estamos convidando tôdas as pessoas que gostam de viajar e levam sempre muitas malas, para ver a Variant Volkswagen em nossa loja.

E beber. À saúde de um carro com motor plano, refrigerado a ar, de mecânica simples mas muito forte. E que tem espaço, muito espaço.

Venha bebemorar a chegada da Variant VW 1.600 em nossa loja.

E como a Variant não bebe, v. tem direito à dose dupla.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS STA. CECÍLIA LTDA.

Rodovia do Café — Km. 23 — Fone 8-5357

CAMPO LARGO — PARANÁ

REVENDEDOR AUTORIZADO

Rádio Oficina Jóia

(a mais antiga de Campo Largo)

Proprietário: Hilton João Stocco

TUDO EM ELETRICIDADE

Consertos de rádios — televisores — rádios portáteis aparelhos elétricos em geral.

Compra e venda de rádios novos e usados, peças para rádio e televisores em geral.

Rua Marechal de Deodoro, 577 (prédio do Clube Macedo Soares)

CAMPO LARGO

Bar, Restaurante e Churrascaria FRITZ

DIARIAMENTE: Linguiça — Galeto — Filé — Lombinho — Costela Galinha com polenta — Espeto Variado

KAZIMIERZ PIETRZAK

Proprietário

Rua Dr. Rui Barbosa, 1232 — Fundos do Cine Jóia — Fone: 8-5262

Comércio Transporte Itaqui Ltda.

ATACADISTA: Porcelana, Louça e Vidro

TRANSPORTE: Todo o Brasil carros próprios

Caixa Postal, 681 — Fones: 8-5515 e 8-5538

ITAQUI — Campo Largo — Pr.

Moises Natel Portella

DIRETOR

João A. Savio & Cia. Ltda.

IMPORTAÇÃO & COMÉRCIO

Revendedor dos afamados produtos "Atlantic"

Peças e Acessórios para Automóveis — Baterias, Pneumáticos, Câmaras de Ar, Bicicletas, Rádios e Máquinas de Costura

Posto de Serviço — Atende Dia e Noite

Rua 15 de Novembro, 2117 — Fone: 8-5218

Campo Largo — Paraná

Jack fica 50 anos na prisão e sem flôres

Se Celso Hanick não conseguir fugir, passará pelo menos 50 anos na prisão — cálculos mais apressados indicam cem anos — e está incurso, inclusive, na Lei de Segurança Nacional, por assalto a Bancos. O "Jack Palance", assim, nunca conseguirá saber quem é sua fã de nome Dalva, que lhe enviou carta com um "bouquet" de rosas vermelhas, as quais não chegaram às suas mãos. Pelos erros de português, a fã foi classificada de semi-analfabeta pela Polícia. Quanto às flôres, algum policial deve ter levado para limpar a "barra em casa" após tantas noites de caçada.

EXPEDIENTE

"Folha de Campo Largo"

Fundada em: 17 de Julho de 1961

Registrada sob n.o 07

Diretor:
Ayrton Ferreira do Amaral

Dir. Secretário:
Serafim Amur Ferreira do Amaral

Distribuição:
Antonio Vidal

Colaboradores:
Odila Portugal Castagnoli
José Marzeni Neto
Antonio Cicarino Pereira
Antonio Chagas
Lourival Antonio Gober
Wilma Terezinha Vidal
Josélia S. Tatara

Sede em Campo Largo — Edifício Cine Jóia — 1.o andar

Escritório em Curitiba — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 10.o andar — Conjunto 1602 — Fone: 4-4522

COMPOSTO E IMPRESSO NA:
GRÁFICA VICENTINA LTDA.
IMPRESSORES DE JORNAIS, LIVROS, REVISTAS ETC.
Al. Cabral, 840 — Cx. p. 155 — Fone: 4-1657
CURITIBA — PARANÁ

Lustres, lâmpadas e materiais elétricos em geral

Irmãos Strobel & Cia. Ltda.

Rua Desembargador Westfalen, 426

Telefone: 4-5277

INDÚSTRIA CERÂMICA PARANÁ S/A.

AZULEJOS CONFECCIONADOS SOB OS MAIS EXIGENTES E PERFEITOS MÉTODOS DE FABRICAÇÃO.

CAMPO LARGO - PARANÁ - BRASIL

STEATITA

A BOA PORCELANA DO BRASIL

PEÇAS DE ADÔRNOS E PRESENTES

ITAQUI — CAMPO LARGO — PARANÁ — CAIXA POSTAL 651

PAVIMENTAÇÕES E REVESTIMENTOS EM MOSAICO "CERTOSINO"

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná S. A.

Refratarios p/ Residências

MATERIAL ELETRICO

CAMPO LARGO (PR)
End. Telegr.: "PEIPE"
CAIXA POSTAL N.º 700

L. A. CHAGAS ESCREVE

O. HENRY — OS MELHORES CONTOS — De uma coletânea com os 23 melhores contos de William Sidney Porter (O. Henry), extraimos um dos mais curtos, visando divulgar a preciosidade que pode ser encontrada em todos êles.

"UMA HISTÓRIA DE JORNAL"

"AS 8 horas da manhã, ainda úmido do prelo, lá estava êle na banca do Giuseppi. Giuseppi, com a esperteza dos da sua classe, namoriscava na outra esquina, deixando os fregueses se servirem sòzinhos, sem dúvida em observância a uma teoria relacionada com a hipótese do mealheiro vigiado.

Esse dito jornal, era, de acôrdo com sua orientação e propósitos, um educador, um guia, um monitor, um campeão, e um conselheiro e vade-mécum doméstico.

Dentre as suas muitas atrações, poder-se-iam selecionar três editoriais. Um, redigido em linguagem simples e recatada, embora esclarecedora, visava a pais e educadores e verberava a punição corporal das crianças.

O outro era uma advertência significativamente acusadora dirigida a um conhecido líder trabalhista, que estava na iminência de incitar os seus clientes a uma importuna greve.

O terceiro era um eloqüente apêlo no sentido de que a fôrça policial fôsse apoiada e ajudada em tudo quanto lhe pudesse aumentar a eficiência de servidora e guardiã da ordem pública.

Afora essas admoestações e apelos mais importantes endereçados aos bons cidadãos, havia uma sensata prescrição ou receita de procedimento, elaborada pelo redator do consultório sentimental para o caso específico de um rapaz que se queixara da obstinação de sua jovem amada, ensinando-lhe como poderia êle conquistá-la.

Ademais, havia na página de beleza, uma resposta completa a uma jovem consulente que desejava conselhos para obter olhos brilhantes, faces rosadas e um belo rosto.

Outro item digno de atenção especial, era um breve anúncio pessoal, vazado nos seguintes têrmos:

"Querido Jack: — Perdoe-me. Você tinha razão. Encontre-me na esquina da Madison com a Rua..., às 8,30 da manhã de hoje. Partiremos ao meio-dia."

Às 8 horas, um rapaz de aparência desvairada e com um brilho febril de inquietação no olhar deixou cair um níquel e apanhou o jornal de cima da pilha, ao passar pela banca do Giuseppi. Uma noite de insônia, fizera-o levantar-se tarde. Tinha de chegar ao escritório às nove e, antes disso, havia uma barba para fazer e um rápido café a engulir.

Depois de passar pelo barbeiro, continuou seu caminho apressadamente. Puzera o jornal no bôlso, pensando em passar lhe uma vista de olhos mais tarde, à hora do almôço. Na esquina seguinte, porém, êle lhe caiu do bôlso, levando consigo um par de luvas novas. O rapaz andou mais três quadras antes de dar pela falta das luvas e de voltar à sua procura, encolerizado.

Chegou à esquina onde deixara cair as luvas e o jornal, exatamente às 8,30. Estranhamente, contudo, esqueceu-se do que viera procurar. Ficou a segurar, tão apertado quanto possível, duas mãozinhas delicadas, ao mesmo tempo em que fitava dois penitentes olhos castanhos com, o coração a palpitar de alegria.

— Jack querido — disse ela — eu sabia que você estaria aqui na hora certa.

— "Não sei o que ela quer dizer com isso" — disse consigo — "mas está tudo certo, tudo certo".

Uma forte lufada de vento, vinda do oeste, ergueu o jornal da calçada, abriu-o e impeliu-o, rodopiante, por uma travessa. Subindo esta, vinha um baio assustadiço, atrelado a uma aranha dirigida pelo mesmo rapaz que escrevera ao consultório sentimental pedindo uma receita para conquistar aquela por quem suspirava.

O vento, numa lufada brincalhona, colou o jornal esvoaçante à cara do baio assustadiço. Houve um prolongado risco de côr baia, misturado ao vermelho das rodas a girarem vertiginosamente, que se estendeu por quatro quarteirões. Surgiu então um hidrante, que desempenhou seu papel na cosmogonia: a aranha se espatifou, conforme estava predestinado, e o condutor permaneceu quietamente deitado no asfalto onde caira, diante de certa mansão de arenito.

(continua no próximo número)

A ECONOMIA

J.A.S.

O considerável aumento, nos últimos tempos, na afluência de mulheres em balcões, para tomar o seu cafèzinho — um ritual até pouco tempo atrás exclusivamente reservado aos homens — deve-se a grande campanha publicitária do cafèzinho, promovida nas Tvs, jornais e revistas pelo Instituto Brasileiro do Café — IBC.

A propaganda do café em nosso país é consequência do aparecimento de uma nova mentalidade na comercialização de produtos naturais.

Açúcar, café, leite, manteiga e outros produtos eram considerados no Brasil mercadorias que não necessitavam de propaganda para o seu consumo. Seus produtores limitavam-se a esperar o aumento da procura provocado pelo crescimento natural do mercado. Recentemente, contudo, houve verdadeira revolução nos métodos de venda de todos êsses produtos. A pesquisa de mercado e a propaganda passaram a ser fundamentais.

O exemplo mais recente no Brasil dessa revolução, foi a verdadeira guerra publicitária entre os produtos naturais e os sintéticos — que durou dois anos — entre o açucar e os adoçantes artificiais.

As razões dessa competição são várias e vão desde a concorrência com os produtos sintéticos — caso do açúcar — até a necessidade de ampliar o consumo dos produtos naturais no Brasil — casos do café e do leite.

Para as agências de publicidade, a nova mentalidade representa um substancial aumento de trabalho, uma vez que, além dos produtos que aderiram à "nova onda", há outros que precisam de campanhas semelhantes para melhorar a sua situação no mercado — algodão, vinho e couro, por exemplo.

O açúcar deu o exemplo de como os produtos naturais, que são básicos para a economia do país e essenciais para a saúde pública, podem e devem utilizar-se das modernas técnicas de "marketing".

VOCE Quer MOVEIS

Rod. do Café km. 25 — Tel. 8-5425
CAMPO LARGO — PARANÁ

obiliar sua residência
lhe e compare a qualidade
erifique as condições de pagamento
ntregaremos em sua casa
ndependente de qualquer despesa
ervindo-lhe o que há de melhor

CAMPO LARGO LTDA.

POLOVI

POLOVI S/A Indústria e Comércio

MATRIZ: Rodovia do Café — km. 25 — Caixa Postal, 690 — End. Teleg.: "POLOVI" — Fones: Diretoria: 8-5212 — Escritório Central: 8-5412

CAMPO LARGO — PARANÁ

INDÚSTRIAS CERÂMICAS

Rua Romualdo Portugal, 1905 - Fone: 8-5358

Campo Largo — Paraná

DECORADORA

Rodovia do Café, km. 28 - Fone: 8-5453 — Itaqui

ARTEFATOS DE MADEIRA E METAL.

Rodovia do Café km. 28 — Fone: 8-5354 — Itaqui

CAMPO LARGO — PARANÁ

FILIAIS:
2 — Rodovia BR-116 — Curitiba—Pôrto Alegre, km. 7 Pinheirinho — CURITIBA — PR
3 — Rua do Principe, 666 — Caixa Postal, 699 — Fone 2465 — JOINVILLE — SC
4 — Av. Brasil, 4504 — Fone 2103 — MARINGÁ — PR
5 — Rodovia BR-116 — Curitiba—São Paulo, km. 21 CAMPINA GRANDE DO SUL — PR
6 — Rodovia do Café, km. 28 — Fone 8-5254 — Itaqui CAMPO LARGO — PR

Porcelanas — Louças — Vidros — Cristais — Inoxidáveis — Artigos finos para presentes — Decorações artísticas em porcelanas — Artefatos de madeira e metal

NOTÍCIAS DA SEMANA

continuação da primeira página

O Sr. Jaime do Nascimento, Encarregado do DETRAN no município, avisa aos snrs. proprietários de VEÍCULOS NOVOS, que poderão dar entrada ao licenciamento do exercício de 1970, de acôrdo com instruções recebidas do DETRAN da Capital para que seja expedido Certificado de Registro e pagamento da TAXA ÚNICA FEDERAL.

Outrossim comunica a todos os proprietários de Veículos do município que o emplacamento deverá ser iniciado dentro de poucos dias (a comunicação será feita por êste colunista), com antecedência. O não licenciamento feito dentro do prazo estipulado acarretará em multas de acôrdo com o nôvo Código Nacional de Trânsito, enquadrado no artigo n.º 57, Inciso 2.º.

Relação dos veiculos multados (até 20-1-70)

Not.	Placa	Espécie	Art.	Letra	Grupo	Dia	Mês	Ano	Horas
60457	16-07-07	Cmta.	89	I	4	13	2	69	16.30
49157	16-07-67	Cmta.	89	—	4	17	1	70	8.20
49160	16-07-87	Aut.	89	—	4	17	1	70	9.00
27572	16-09-05	Aut.	89	—	2	14	08	69	14.00
93852	16-09-10	Aut.	89	—	4	10	12	69	5.10
54008	16-09 67	Aut.	89	—	2	09	03	69	15.5
49155	16 09 77	Cmta.	89	—	2	17	01	70	19.10
49156	16-12-84	Cmta.	89	—	4	17	01	70	20.00
49153	16 14-61	Aut.	89	—	4	10	01	70	11.20
49162	16-15-70	Aut.	89	—	4	17	01	70	9.30
45036	16-17-01	Aut.	89	1	3	26	06	69	14.30
49154	16-17-22	Cmta.	89	—	4	16	01	70	16.20
49152	16-31-73	Cmta.	89	—	4	3	01	70	14.00
49161	16-33-67	Cam.	89	—	3	17	01	70	9.20

NOTA DA ASSOCIAÇÃO

Assinado contrato para Construção da Sede Própria da Associação Comercial e Industrial de Campo Largo com a Firma Construtora Massoqueto Ltda., tendo o início da obra marcado para a primeira quinzena de fevereiro. Importante adesão foi conseguida com a filiação da Madeireira Olimpia Ltda., cujo titular demonstrou ânimo incomum quanto a construção da sede. A Diretoria vem efetuando as cobranças de anuidades tendo os associados demonstrado cooperação total que a diretoria agradece, pela confiança e compreensão.

NA PRELIMINAR EMPATE DE 2 TENTOS (JUVENIS)

Fanático e Internacional fizeram a preliminar que encheu os olhos dos esportistas presentes. Ótima partida, que terminou empatada por 2 tentos, com o técnico Alvi-Negro (esta não Altair) colocando em campo (apenas) 3 titulares do quadro de cima e que participaram da temporada passada: Juvenal, Chibior e Gödke.

Os comandados de Jair empataram com a seguinte constituição: Ferrari (Darley) Marcos — Dalton (Carioca) — Alceu — Alberto — Zico — Luiz Roberto — Nando (Luz) — Gerson — Pelé (Jaçanan) Carlos (Zequinha) e Almir.

CAMPEONATO DEVERÁ INICIAR APÓS O CARNAVAL

Segundo o Sr. Presidente da Regional, o campeonato do ano em curso deverá ter seu início em fins de fevereiro ou na 1.ª quinzena de março. O prazo de inscrição vai até 15 de fevereiro conforme o B.O. Item 3 abaixo transcrito. Portanto os clubes deverão providenciar desde já o alvará e posterior registro na Regional.

LIGA REGIONAL DE FUTEBOL CAMPOLARGUENSE

BOLETIM OFICIAL N.º 2/70, de 20 de Janeiro de 1970

O Senhor Presidente desta Liga Regional no uso de suas atribuições, resolve:

1.º — Marcar dois pontos na categoria de Amador para a Equipe do INTERNACIONAL E.C. por ter vencido o B.E. CAMPO COMPRIDO pela contagem de 6 (seis) à 1 (um), na terceira partida da série decisiva do campeonato de 1969, conforme súmula do dia 18 de janeiro de 1970.

2.º — PROCLAMAR CAMPEÃO na categoria de Amador na Divisão Especial a equipe do INTERNACIONAL E.C., referente ao campeonato de 1969.

3.º — Comunicar aos clubes filiados que o prazo para inscrição dos clubes para disputarem o campeonato de 1970, será até o dia 15 de fevereiro de 1970, improrrogável.

4.º — Exonerar, À PEDIDO, o Sr. Pedro Luiz Durigan, do cargo que ocupava nesta Liga Regional.

5.º — Agradecer a todos os clubes filiados que disputaram o Campeonato de 1969 nesta Liga Regional, esperando contar com os mesmos no campeonato de 1970.

Pedro Luiz **Durigan** — **Adalberto Antonio Cescato**

ACERVO HISTÓRICO MUSEU DE CAMPO LARGO PR